

**FACULDADES SÃO JOSÉ
CURSO DE PEDAGOGIA**

**DIELLY BARCELLOS
NORMA FERNANDES MARINHO**

**ÉTICA, ETIQUETA PROFISSIONAL E RESPONSABILIDADES SOCIAL:
O círculo virtuoso do profissional de Pedagogia**

Rio de Janeiro
2018

ÉTICA, ETIQUETA PROFISSIONAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL: O círculo virtuoso do profissional de Pedagogia

ETHICS, PROFESSIONAL LABEL AND SOCIAL RESPONSIBILITY: The virtuous circle of the Pedagogy professional

Dielly Barcellos

Graduando (a) em Pedagogia

Norma Fernandes Marinho

Mestre em Educação, Professora

RESUMO

O ambiente profissional mudou com a virada dos séculos, de um local aconchegante para um local com exigências e competições, para tal fato decorrem as relações profissionais que vêm afetando a conduta comportamental desses profissionais, baseado nisso esse artigo foi realizado através de leitura e análise de livros que abordam a Ética, a Etiqueta Profissional e a Responsabilidade Social de forma separada para serem ao longo do artigo unidos como pilares para o desenvolvimento do processo pedagógico, pois tratam-se da interação de pessoas, tendo como objetivos indicar os fatores não didáticos para a função do pedagogo e os aspectos sociais e profissionais dessa área. Com esse estudo conclui-se que a Ética, a Etiqueta Profissional e a Responsabilidade Social são pilares de conduta no processo pedagógico.

Palavras-chave: Ética, Pedagogia e Conduta.

ABSTRACT

After the start of the 21st century, the professional environment has changed drastically. Once calm and welcoming, it has become a place dominated by fierce competition and high demands. With that said, the interpersonal relationships in that environment have been affecting the behavioral conduct of the professionals. Based off of that, this article was written after the analysis and reading of several different books regarding ethics, Professional etiquette, and social responsibility, all of which will be serving as the framework throughout this paper. The knowledge obtained from these books will also support the development of the pedagogical approach, since they focus on the interaction between individuals and point out the obstacles of teaching and the social aspects of teaching professionals. In conclusion, this study determined that ethics, Professional etiquette, and social responsibility are the pillars of the pedagogical process.

Key-words: Ethics, Pedagogy and Conduct.

INTRODUÇÃO

A Sociedade de hoje em dia vem diminuindo cada vez mais o uso dos seus valores o que impacta principalmente as áreas profissionais, por isso é importante que “a preocupação com os princípios éticos, valores morais e um conceito abrangente de cultura é necessária para que se estabeleçam critérios e parâmetros adequados para atividade empresariais socialmente responsáveis.” (VELOSO,et alli, 2005, p.03).

A palavra Ética tem origem grega e significa “Propriedade de Caráter”, que é o conjunto de regras e preceitos de ordem valorativa e moral de um indivíduo, de um grupo social, profissional, ou de uma sociedade.

Ética envolve normas que ajudam a formar a conduta de um profissional por isso, as profissões têm um código de ética que varia de acordo com as diferentes áreas de atuação, dessa forma o código gera um melhor desempenho no ambiente de trabalho.

Etiqueta Profissional se refere às regras básicas que devemos respeitar para que possamos conviver em nosso ambiente de trabalho da melhor forma possível.

As regras de etiqueta profissional são as condutas a serem seguidas, especificamente no trabalho ou na convivência com pessoas, em vista que passamos mais tempo no mundo profissional do que a própria família.

Responsabilidade Social é quando empresas decidem voluntariamente contribuir para uma sociedade mais justa e mais limpa, sendo classificada em nível interno que é a relação com os trabalhadores e todas as partes afetadas pela empresa, e o nível externo que são as consequências das ações de uma organização sobre o meio ambiente.

A Responsabilidade Social em uma instituição, não tem como objetivo visar lucros e nem benefícios financeiros, tem como objetivo contribuir socialmente o que pode envolver medidas culturais e outros fins.

Dessa maneira a Ética, a Etiqueta Profissional e a Responsabilidade Social se juntam à Pedagogia porque têm um objetivo em comum que é a interação de pessoas. É importante trabalhar esses temas nessa área, para uma melhor relação entre pais e escola, diretores, coordenadores e seus funcionários, para que todos juntos busquem a excelência da evolução do conhecimento.

Portanto, este trabalho tem como objetivo geral apresentar os aspectos sociais e profissionais da função do pedagogo e como objetivos específicos apresentar a Ética, a Etiqueta Profissional e a Responsabilidade Social como pilares para o desenvolvimento do processo Pedagógico e indicar os fatores não didáticos para a função de professor, tais como os itens citados.

Sabe-se que todas as profissões têm seu Código de Ética, mas sabe-se também que nem todos os profissionais exercem sua função tendo como base este Código.

Além disso, são inquestionáveis os aspectos da Responsabilidade Social e da Etiqueta Profissional para que as diversas áreas produtivas melhorem as relações e a própria produção.

A esse respeito, em se tratando da área pedagógica, indagações aparecem, como por exemplo: Quanto de progresso uma Equipe de Gestão Escolar conseguiria alavancar, no processo educacional, se os princípios básicos deste tripé - Ética, Responsabilidade Social e Etiqueta Profissional – fossem mais seguidos e respeitados?

A falta desses valores no ambiente de trabalho atrapalha o desenvolvimento como um todo, de qualquer área produtiva nas sociedades contemporâneas, assim afetando diretamente a dinâmica profissional.

Nesse sentido a pesquisa tem como meta discutir de que forma a falta de Ética, Etiqueta Profissional e a Responsabilidade Social interfere para a função do pedagogo, por esse aspecto a pesquisa ocorreu através de leitura e análise de livros e artigos pertinentes ao assunto em questão, como forma de embasar os aspectos sociais e profissionais do pedagogo, buscando indicar os fatores não didáticos para a função de pedagogo.

Essa pesquisa abordou inicialmente de forma separada cada um dos itens identificando-os como pilares para o desenvolvimento do processo pedagógico. Através da Ética e da Etiqueta Profissional trabalharemos a relação hierárquica e com a Responsabilidade Social trataremos o trabalho em grupo e o código ético.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Ética deve ser aliada da Pedagogia, porque as duas têm um objetivo em comum, que é a interação de pessoas, como diz CORTELLA “Afinal de contas, ética está ligada à ideia de liberdade.” (2015,p.15). Interessante notar que a liberdade é admitida como uma instalação intelectual dessa forma ser livre é ter capacidade para agir com autonomia. Já que a Ética está ligada à virtude moral, denota que a Ética é teórica e reflexiva e a moral é prática, pois são regulamentadas pelos princípios e valores das relações entre os indivíduos. Ainda citando CORTELLA “Ética é como eu decido a minha conduta. E a palavra ‘decido’ é marcante porque sinaliza quais são os critérios e valores que uso para me conduzir na vida coletiva.” (2015,p.15)

Isso levaria a crer que a Ética Profissional é importante na Pedagogia para uma melhor relação entre pais e escola, diretores e coordenadores e seus funcionários em qualquer instituição que a excelência, já que ao segui-la o ambiente de trabalho será favorável ao crescimento do profissional. É importante que a equipe de gestão não se esqueça da motivação, lembrando que, segundo Vergara:

... a motivação é intrínseca,também não podemos dizer que motivamos os outros a isso ou aquilo. Ninguém motiva ninguém. Nós é que nos motivamos, ou não. Tudo o que os de fora podem fazer é estimular, incentivar, provocar nossa motivação. (2013,p.42)

Além da motivação por menor que seja a responsabilidade do pedagogo em seu ambiente de trabalho ele tem o dever de seguir o que diz Veloso,et alli:

... os valores morais de um grupo ou organização definem o que é ser ético para si e, a partir daí, elaboram-se rígidos códigos éticos que precisam ser seguidos sob pena de ferirem os valores morais preestabelecidos.(,2005,p.06)

Não se pode esquecer que juntamente com esses valores vem a Responsabilidade Social que é a obrigação de responder pelas próprias ações. Em outros termos sem responsabilidade não há Ética. Mas “muito se tem escrito sobre ética, valores moral e cultura, mais ainda falta explicitá-los de forma mais sistemática.” (VELOSO,et alli, 2005, p.04)

Dessa maneira, mostra-se urgente sistematizar a ética nas instituições, principalmente em se tratando de uma instituição escolar, para isso faz-se necessário estimular através de diversos projetos o estudo prático dos valores morais.

ÉTICA, RESPONSABILIDADE SOCIAL E ETIQUETA PROFISSIONAL

Ética

A ética é definida por diferentes filósofos e de diversas maneiras, mas a que se aproxima da ideia base desse artigo é de Aristóteles a ética é um saber prático e sendo assim pressupõe três elementos fundamentais da filosofia aristotélica: o uso correto da razão, a boa conduta e a felicidade.

Aristóteles diz que "a ética é uma transgressão da biologia, isto é uma transgressão da natureza."(CORTELLA e BARROS FILHO,2014,P.), podemos entender que independente da religião no ambiente de trabalho é necessário que se tenha uma postura, se tenha uma conduta a ser seguida, por exemplo, a relação coordenador e subordinados deve ser pautada por uma conduta ética, dar o exemplo, pois a ética auxilia a convivência, e ela não é um bicho de sete cabeças que não possa ser seguida. Como diz Cortella e Barros Filho:

É óbvio que temos instintos, a tal ponto que até o Direito releva quando a pessoa age possuída por uma violenta emoção, considerando-a culpada, sim, mas reconhecendo que não teve intenção. (2014,p.).

Portanto é uma questão de escolha pois assim que somos caracterizados e escolher certo ou errado é o principal objetivo da ética.

A Sociedade Humana tem traços culturais que apresentam uma realidade organizacional que se organiza em diversos aspectos, a saber:

- **autoritarismo:** significa concentração do poder, dominação, tendência à fragmentação ("ilha do poder" nas organizações);
- **paternalismo:** reflete a corrupção do poder, privilégios, assistencialismo opressor;
- **individualismo:** compreender competição predatória, egoísmo, falta de visão social;

- **consumismo:** expressão de possessividade, canibalismo social, ânsia obsessiva de possuir mais, cada vez mais. (MATOS,2008, p.11.)

A Ética nos mostra, que ela é parte essencial da consciência humana, que forma a cultura e é impossível viver em comunidade, em grupo, sem valores, sem princípios, sem limites, sem respeito.

Temos que ter o mínimo de predisposição ética “que se refere à sensibilidade social, à percepção de valor, à relevância do bem moral; e consciência ética” que corresponde à capacidade de avaliar, julgar e à disposição de agir.” (MATOS,2008, p.10,11) e a falta disso na vida, no trabalho compromete os valores, os princípios e o respeito ao próximo. Com isso "ética pressupõe:

- **liberdade:** em uma "cultura de escravos", não há ética que resista;
- **dignidade/responsabilidade:** sem que se valorize o homem, abrindo espaços para sua participação criativa e decisória, é inútil pensar em Ética;
- **igualdade de oportunidades:** o estabelecimento de privilégios, decorrentes de indefinições políticas e preferências, inviabiliza qualquer intenção ética;
- **direitos humanos:** sem que se regulem com precisão de clareza, direitos e obrigações, que consultem o bem comum, ser ético torna-se um milagre que, graças a Deus, ainda existe. (MATOS, 2008, p.12.)

Dessa maneira Matos (2008,p.) nos diz que "A ética é essencial, o amor é a essência desse essencial." por que a motivação humana é orientada por dois sentimentos, o amor e o ódio. Ou ainda:

Na diretriz do amor, que desagrega, desenvolve-se a cooperação espontânea fundamental a equipes solidárias e integradas. A liderança é fruto do amor.
Na linha do ódio, que desagrega, estimula-se a competição predatória, como manifestação do indivíduo egocêntrico, antequipe. (MATOS, 2008,p.16)

Responsabilidade Social

A Responsabilidade Social não é fácil de definir, pois pode ser interpretada de várias maneiras, podendo ser interpretada da seguinte forma; a Responsabilidade Social é uma organização responsável em gerenciar o ambiente interno e externo de qualquer instituição. Dentro desse aspecto conceitual da responsabilidade social temos noções de ética, valores morais e cultura.

Ao falar de noções éticas na responsabilidade social entende-se que ela auxilia na convivência, na conduta hierárquica, diante disso “A ética é mais sistematizada e correspondente a uma teoria de ação rigidamente estabelecida.” (VELOSO,et alli, 2005, p.05). Já a moral na responsabilidade social “... é concebida menos rigidamente, podendo variar de acordo com o país, o grupo social, a organização ou mesmo o indivíduo em questão.” (VELOSO,et alli, 2005, p.05). Além de noções éticas e valores morais, por outro lado os valores culturais “... são regras de interpretação da realidade, estruturas cognitivas e simbólicas que determinam o contexto no qual o ser humano, sendo sempre um ser social, pensa e age” (VELOSO,et alli, 2005, p.09).

Não se pode esquecer que a cultura brasileira é resultado de diversos grupos étnicos, sendo assim como “Toda sociedade funciona de acordo com princípios, valores e tradições culturais específicos, que determinam os pensamentos e comportamentos de indivíduos, grupos e instituições” (VELOSO,et alli, 2005, p.10), ao falar de ambiente corporativo/ instituição fala-se de pessoas, gerenciamento automaticamente se estabelece padrões de ética e responsabilidade social,

... os valores morais de um grupo ou organização definem o que é ser ético para si e, a partir daí, elaboram-se rígidos códigos éticos que precisam ser seguidos sob pena de ferirem os valores morais preestabelecidos. (VELOSO,et alli, 2005, p.06).

A Responsabilidade Social trata da interação de pessoas e que toda ação tem reação, isso quer dizer que ao empregador “motivar” seus empregados a quererem crescer, as pessoas podem crescer hierarquicamente, assim trabalha-se a autoestima, a autorealização e a autoavaliação.

Etiqueta Profissional

Ao tratar sobre etiqueta profissional é comum que pense que só trata-se de roupas, mas na verdade etiqueta profissional é muito mais abrangente, é o domínio de boas maneiras e bons costumes, desse modo sabendo se comportar, se relacionar com superiores e demais pessoas, fala-se também sobre liderança, hierarquia e de trabalho

em grupo. Etiqueta profissional envolve um aglomerado de regras/conduita que tem como principal objetivo harmonizar relacionamentos no ambiente de trabalho, sendo assim precisa-se ter bons hábitos. Atualmente ter bons hábitos ainda é um diferencial para o profissional, por isso, deve-se averiguar a qualidade do relacionamento entre os funcionários, geralmente cabe ao líder essa função no local de trabalho.

A etiqueta profissional está relacionada à postura e conduta profissional, onde evitarão máximo algumas situações que podem comprometer o trabalho, como por exemplo: comer, mascar chiclete, cantar, assobiar, chegar atrasado, ser arrogante, entre outros que envolvem a imagem do profissional.

Em se tratando de liderança pensa em algum chefe, o atual, ou algum que marcou a pessoa profissionalmente, dessa maneira analisamos a palavra liderança, que significa: função, posição, caráter de liderança, espírito de chefia, autoridade, ascendência, pessoa ou grupo de pessoas que possuem esse espírito, que exercem essa chefia. Sobre esse aspecto pensa-se que existem pessoas que são chefes, mas não têm o espírito de liderança, pois “liderança está associada a estímulos, incentivos que possam provocar a motivação nas pessoas para a realização da missão, da visão e dos objetivos empresariais.” (VERGARA, 2013, p.75)

O papel do líder é verificar como a linguagem está sendo utilizada, o conjunto de costumes e gestos, mostrar o caminho a ser seguido, ser o facilitador e desenvolver a equipe, desse modo gera benefícios para todos os envolvidos no ambiente de trabalho.

O Trabalho em equipe não é unificar todo mundo, isto é, “... não se trata homogeneizar todo mundo. Trata-se de integrar as diferenças individuais” (VERGARA, 2013, p.191), sendo assim existe algumas vantagens nessa forma de trabalho. Destaca-se a agilidade na captação de informações e em seu uso e o comprometimento.

Interessante notar que “quando o poder é compartilhado, o que é o caso do trabalho em equipe, no geral as pessoas sentem-se responsáveis pelo resultado e engajam-se no processo.” (VERGARA, 2013, p.193).

Sobre esse aspecto em uma equipe há uma hierarquia com diferenças, pois ela é constituída de valores, crenças e culturas diferentes, ainda mais que a cultura trata da individualidade, mas ninguém é igual a ninguém “liderar com diferença não é tarefa

fácil” (VERGARA, 2013, p.203), em oposição cada pessoa traça o seu próprio trajeto, nesse sentido quanto maior o comprometimento, maior a recompensa. Em outros termos “... quanto maior a rede conceitual de uma pessoa, mais possibilidades a rede apresenta para orientar-lhe e orientar-lhe as ações.” (VERGARA, 2013, p.204). Mediante desafios e diferenças tanto o líder quanto o liderado, seguindo a etiqueta profissional, o trabalhador encontrará no ambiente de trabalho um local agradável gerando bons resultados para todos os envolvidos.

Todos esses aspectos são dependentes, em certos aspectos da etiqueta profissional como forma de se desenvolverem as relações profissionais em ordem vertical ou horizontal.

No mercado de trabalho etiqueta profissional deve ser ponto de partida para a atuação dos profissionais.

O círculo virtuoso do profissional de pedagogia - Ética, Responsabilidade Social e Etiqueta Profissional

Todo profissional trás uma bagagem de virtudes (moral, religiosa, social), mesmo tendo uma carreira curta ou longa, pois se traz de casa, mas esse estudo fala de reavivar essas virtudes no ambiente de trabalho.

A ética, a etiqueta profissional e responsabilidade social devem ser como pilares, colunas sólidas, a base de sustentação de algo que nesse estudo é o processo pedagógico, isto é, a relação da aprendizagem institucional com o conhecimento popular, contexto social ou cultural, “além de todas as diferenças aqui apontadas e com as quais temos de lidar num trabalho em equipe...” (VERGARA, 2013, p.203) Isso levaria a crer que a cultura brasileira é de abraçar, beijar, “... uma cultura muito particular, que dá espaço à emoções, aos afetos, à liberdade, à curiosidade, ao descompromisso, características que têm seu lado simpático, mas que nos fazem, às vezes, exagerar na dose e escorregar para o campo da “folga”.” (KALIL, 2017,p.151), mas essas características não se adéquam ao ambiente profissional, elas têm que ser

moderadas para que haja uma harmonização entre as pessoas, uma troca de informações. Sendo assim “quanto maior a rede conceitual de uma pessoa, mais possibilidades a rede apresenta para orientar-lhe e reorientar-lhe as ações.” (VERGARA, 2013, p.204).

Essa harmonização pode ocorrer se houver um tripé entre ética, etiqueta profissional e responsabilidade social, que se transformam, então, como um círculo virtuoso de sustentação das relações profissionais. Ninguém será robotizado, haverá empatia com o outro, mas tudo em seu tempo e na medida certa, sabendo se comportar do mais alto nível ao menor nível de comando, sabendo assim que “a ética afeta desde os lucros e a credibilidade das organizações até a sobrevivência da economia global.” (VELOSO, et alli, 2005, p.06). Dessa maneira todo ambiente profissional deve estar juntos girando no mesmo sentido, para que haja um círculo virtuoso de ética, moral, conduta e respeito ao outro.

Esses itens podem até serem valores individualistas, mas ao juntá-los se tem uma pessoa de boa conduta, não só profissionalmente, mas como um bom cidadão.

Isso leva a pensar o quanto de progresso uma equipe de gestão escolar conseguiria alavancar no processo educacional se os princípios básicos desse tripé, fossem mais seguidos e respeitados. Embora sejam fatores não didáticos eles influenciam diretamente a função pedagógica em toda instituição escola, pois, “... toda organização faz parte de um contexto sociocultural mais amplo, o qual determina de modo importante tanto suas atividades quanto pelo qual ela se relacionará com esse ambiente sociocultural.”(VELOSO, et alli, 2005, p.09).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo desse estudo foi apresentado a relação do tripé – ÉTICA, ETIQUETA PROFISSIONAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL – com a gestão educacional, onde a interação de pessoas, relações profissionais, trabalho em grupo e liderança, são exemplos de uma melhor relação entre pais e escola, diretores, coordenadores e seus

funcionários de uma forma hierárquica, para que todos alcancem um o objetivo em comum que é a excelência educacional.

Como não existem muitos estudos sobre o tripé - ÉTICO, ETIQUETA PROFISSIONAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL – na área pedagógica, o estudo foi feito com cada um dos itens desse trio separadamente através da análise dos diversos documentos (livros e artigos) foram pinçados, então, os aspectos mais relevantes para a área pedagógica.

Dessa maneira os objetivos propostos pelo estudo foram alcançados na medida em que mostrou-se a relação Ética, Etiqueta Profissional e Responsabilidade Social com o processo de ensino – aprendizagem como ela é fundamental para a já citada excelência educacional.

Nesse sentido uma pessoa só é ética se ela for um bom cidadão. O bom cidadão é aquele que é ético em casa, na rua, na profissão. Alguns dos valores fundamentais para ser um profissional ético: ser honesto em qualquer situação, ter coragem para assumir as decisões, ser tolerante e flexível, ser íntegro e ser humano.

Como diz Fátima Alonso (2009) “Não adianta nada eu ser um profissional perfeito e gabaritado e ser um péssimo pai, uma péssima mãe ou amigo. A conduta ética é o indivíduo, e não uma única atitude. A ética leva a uma reflexão sobre os nossos valores individuais, familiares, profissionais e com a comunidade.”

Concluiu-se então nesse estudo que os valores éticos, morais e culturais influenciam atitudes das instituições e, portanto, no processo de ensino – aprendizagem. Com isso sugere-se que se trabalhe mais esse tripé ligando-o a área educacional.

REFERÊNCIAS

ASHLEY, Patricia Almeida – coordenação. **Ética e Responsabilidade Social nos Negócios**. 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 2005.

CORTELLA, Mario Sergio. **Educação, Convivência e Ética: audácia e esperança.** 1ª edição. São Paulo: Cortez,2015.

CORTELLA, Mario Sergio; BARROS FILHO, Clóvis. **Ética e Vergonha na Cara!** 1ª edição. Campinas, SP: Papirus 7 Mares,2014.

KALIL,Gloria. **Chic Profissional: circulando e trabalhando num mundo conectado.** 1ª edição. São Paulo: Paralela, 2017.

MATOS, Francisco Gomes. **Ética na Gestão Empresarial.** São Paulo: Saraiva, 2008.

VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de Pessoas.** 13ª edição. São Paulo: Atlas, 2013

ALONSO, Fátima. **Palestra sobre ética e cidadania,** Faculdade Unicamp. São Paulo. 2009